

# Sistema Penal & Violência

**Revista Eletrônica da Faculdade de Direito**  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Criminais  
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS

Porto Alegre • Volume 4 – Número 1 – p. 1-150 – janeiro/junho 2012

## DOSSIÊ TERRORISMO

Editor-Chefe  
JOSÉ CARLOS MOREIRA DA SILVA FILHO

Organização de  
FÁBIO ROBERTO D'AVILA  
JOSÉ CARLOS MOREIRA DA SILVA FILHO



Este número especial da Revista *Sistema Penal & Violência* é dedicado à temática do terrorismo. Os artigos aqui presentes correspondem aos relatórios nacionais prestados pelas delegações da Alemanha, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e Hungria à 3ª Sessão do *International Forum on Crime and Criminal Law in the Global Era* – IFCCLG (Fórum Internacional sobre Crime e Direito Penal na Era Global). Encontro ocorrido nos dias 29 a 31 de Outubro de 2011, em Beijing, China, sobre as tendências do terrorismo mundial e das suas medidas de prevenção.

O *International Forum on Crime and Criminal Law in the Global Era* (IFCCLG) é o resultado da união de esforços internacionais em torno dos novos desafios da criminalidade contemporânea transnacional e da consequente necessidade de aprimoramento das ciências criminais. Fundado em 2009, por representantes da China, França, Alemanha, EUA, Japão, Rússia, Itália e Espanha, o IFCCLG conta hoje com a representação de mais de 17 países, além do apoio de organismos internacionais, de renomadas associações de direito penal e criminologia e de *experts* especialmente convidados para os temas em debate. A participação brasileira, por sua vez, inaugura-se no ano de 2011, com a presença de pesquisadores de diversas regiões do país, sob a direção e coordenação do Prof. Dr. Fábio Roberto D'Ávila.

A escolha do tema da 3ª Sessão do IFCCLG não foi, evidentemente, casual. Em 2011, a reunião anual do IFCCLG coincidia com o 10º aniversário de um dos eventos mais emblemáticos da história contemporânea: os ataques de 11 de setembro às torres gêmeas. Isso por si só já bastaria para estabelecer uma agenda de estudos sobre o impacto deste acontecimento na política criminal internacional e sobre as tendências de crescimento e desenvolvimento das medidas antiterror. A este fato, porém, somou-se ainda o assassinato de Osama Bin Laden pelas forças militares dos EUA, meses antes do encontro em Beijing, a reforçar a relevância da agenda preestabelecida. Neste contexto, nada mais adequado que uma avaliação internacional acerca do problema do terrorismo internacional e das suas repercussões jurídico-político-sociais.

Adotando como tema geral *The Basic Trend of Worldwide Terrorism and Countermeasures in the Post-Bin Laden Era* (A Tendência Básica do Terrorismo Mundial e suas Contra-Medidas na Era Pós-Bin Laden), a 3ª Sessão buscou, por meio das contribuições escritas, conferências e debates, a problematização de três aspectos centrais: (i) o desenvolvimento de um estudo aprofundado acerca do atual contexto e tendências do terrorismo internacional e das respectivas medidas de controle; (ii) a delimitação conceitual da noção de terrorismo; e (iii) o estabelecimento de estratégias globais antiterror. Aspectos esses que, por essa precisa razão, se farão notar ao longo de todos os relatórios nacionais aqui colacionados.

Importa observar, todavia, que o atendimento das proposições do Fórum Internacional deu origem a relatórios de diferentes perfis. Alguns relatórios assumem um viés mais descritivo, contendo informações técnicas sobre as estratégias legislativas construídas em cada país para lidar com o terrorismo e a problemática da sua definição, enquanto outros têm caráter assumidamente crítico-propositivo, apresentando fortes ressalvas às estratégias que têm sido implementadas em diferentes países para o combate ao terrorismo, especialmente a diminuição e supressão de direitos e garantias fundamentais, a criminalização de atos preparatórios, a classificação de atos de desobediência civil e de resistência, bem como atos criminosos comuns, como atos terroristas e a invisibilidade do terrorismo de Estado nessa discussão. Em muitos contextos fica-se com a impressão de que o remédio é muito pior do que a doença...

A Delegação Brasileira, nomeadamente, atendendo a uma já consolidada tradição crítica, situa-se dentre este último conjunto de artigos, buscando, para além de uma crítica de assento normativo e político-criminal, subsidiar o Grupo Internacional com casos locais, capazes de denotar a incapacidade explicativa (tanto teórica, como prática) de importantes propostas legislativas. Os casos locais identificados e desenvolvidos pela delegação brasileira foram os do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST, do Primeiro Comando da Capital – PCC e das organizações de resistência armada diante da ditadura civil-militar brasileira ocorrida de 1964 a 1985. Todos esses casos, no entendimento da delegação brasileira, foram em algum momento, e ainda são, erroneamente classificados como terrorismo.

O artigo que trata do caso dos movimentos de resistência armada diante da ditadura e da caracterização do terrorismo de Estado praticado pelo governo militar naquela época, de autoria de José Carlos Moreira da Silva Filho e com o título: “O Terrorismo de Estado e a Ditadura Civil-Militar no Brasil: Direito de Resistência não é Terrorismo”, não integra esta publicação pois já havia sido encaminhado para a Revista *Anistia Política e Justiça de Transição*, editada pelo Ministério da Justiça.<sup>1</sup>

Importante ressaltar que embora se trate de um conjunto de artigos relacionados ao mesmo evento, todos eles, como acontece com os artigos submetidos à Revista *Sistema Penal & Violência*, passaram pelo sistema de avaliação cega pelos pares e pela avaliação editorial.

Este número da Revista *Sistema Penal & Violência* marca a mudança na Editoria da Revista, antes coordenada pelo Prof. Dr. Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo e agora coordenada pelo Prof. Dr. José Carlos Moreira da Silva Filho. Nesta nova fase, a Revista pretende assumir em cada um dos seus números um Dossiê, ou seja, um tema específico a ser desenvolvido por diferentes artigos, comportando, igualmente, artigos sobre outros temas, desde que, tanto estes como o tema do Dossiê estejam relacionados às duas linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ciências Criminais da PUCRS, a saber: *Sistemas Jurídico-Penais Contemporâneos e Violência, Crime e Segurança Pública*.

No presente número da Revista *Sistema Penal & Violência*, dedicado à temática do terrorismo, é possível verificar que os artigos aqui reunidos passam transversalmente pelas duas linhas de pesquisa do Programa, com artigos mais voltados a uma ou a outra.

A presente seleção de textos apresenta-se, pois, de fundamental relevo para todo aquele que pretende se debruçar sobre o fenômeno do terrorismo na sociedade contemporânea e, assim, melhor compreender a sua difícil elaboração pelas atuais estratégias de política criminal em âmbito nacional e internacional.

FÁBIO ROBERTO D’AVILA

Doutor e Professor.

Vice-Diretor do International Forum on Crime and Criminal Law  
in the Global Era (IFCCLGE)

JOSÉ CARLOS MOREIRA DA SILVA FILHO

Editor-Chefe

## Nota

<sup>1</sup> SILVA FILHO, José Carlos Moreira da. O terrorismo de Estado e a ditadura civil-militar no Brasil: Direito de Resistência não é terrorismo. Revista *Anistia Política e Justiça de Transição*, n. 5, p. 50-74, 2011.

### **DOSSIÊ: TERRORISMO**

O direito penal na “luta contra o terrorismo”: delineamentos teóricos a partir da criminalização dos movimentos sociais – o caso do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra / <i>Fábio Roberto D’Ávila, Davi de Paiva Costa Tangerino, Salo de Carvalho</i>	1
Tendências do terrorismo internacional e o “lugar” brasileiro: o panorama internacional, os desafios e as respostas brasileiras / <i>Marcilio Toscano Franca Filho, Celso Henrique Cadete de Figueiredo</i>	22
“Midiando” o terror: o caso do PCC no Brasil / <i>Renata Almeida Costa</i>	34
Terrorismo e antiterrorismo na América do Sul com uma especial consideração sobre a Argentina, o Chile e a Colômbia / <i>Maria Laura Böhm, Rodrigo González-Fuentes Rubilar, Diego Fernando Tarapués Sandino</i>	46
A abordagem aos delitos terroristas pelo direito penal na Hungria: um relatório nacional para a <i>Terceira Sessão do Fórum Internacional sobre Crime e Direito Penal na Era Global</i> / <i>Krisztina Karsai, Anna Neparáczki, Zsolt Szomora</i>	75
Evoluções europeias sobre o terrorismo / <i>Arndt Sinn</i>	109
As relações entre terrorismo e direito penal / <i>Mark Zoeller</i>	118
A influência europeia no direito antiterrorismo alemão / <i>Anneke Petzsche</i>	126
Prescrições substantivas do direito alemão criminalizando formas de terrorismo na Era Global / <i>Patrick Pintaske</i>	133
Ataques terroristas ao meio-ambiente: um fantasma ou um perigo real / <i>Martin Heger</i>	142
<b>RESENHA</b>	
Decifrando padrões da legalidade autoritária na América do Sul / <i>Marcelo Dalmás Torelly</i>	147

## **DOSSIE: TERRORISM**

Criminal law in the “fight against terrorism”: theoretical outlines from the criminalization of social movements – the case of the Movement of Landless Rural Workers / <i>Fábio Roberto D’Avila, Davi de Paiva Costa Tangerino, Salo de Carvalho</i>	1
Trends of international terrorism and the Brazilian “Place”: international overview and Brazilian answers / <i>Marcilio Toscano Franca Filho, Celso Henrique Cadete de Figueiredo</i>	22
“Medianing” terror: the case of PCC in Brazil / <i>Renata Almeida Costa</i>	34
Terrorism and anti-terrorism in South America with a special consideration of Argentina, Chile and Colombia / <i>Maria Laura Böhm, Rodrigo González-Fuentes Rubilar, Diego Fernando Tarapués Sandino</i>	46
The approach to terrorist offences by means of criminal law) in Hungary / <i>Krisztina Karsai, Anna Neparáczki, Zsolt Szomora</i>	75
European evolutions on terrorism / <i>Arndt Sinn</i>	109
The relationship between terrorism and criminal law / <i>Mark Zoeller</i>	118
The European influence on German anti-terrorism law / <i>Anneke Petzsche</i>	126
Substantive provisions of German law criminalizing forms of terrorism in the Global Era / <i>Patrick Pintaske</i>	133
Terrorist attacks against the natural environment a phantom or a real danger / <i>Martin Heger</i>	142
<b>REVIEW</b>	
Deciphering the patters of authoritarian legality in South America / <i>Marcelo Dalmás Torelly</i>	147